

ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: ESTEREÓTIPOS SOBRE A CONTABILIDADE

HIGH SCHOOL STUDENTS: STEREOTYPES ABOUT ACCOUNTING

Gabriel Pimentel Melsi¹, Faculdade UMFG, gabrielgpm2k3@gmail.com
Beatriz Negrelli da Silva², Faculdade UMFG, cienciascontabeis@umfg.edu.br

Resumo: Ainda no ensino médio, os jovens já começam a se preocupar com a carreira profissional. É uma fase difícil, pois muitos ainda não estão com suas ideias formadas e é uma decisão que irá refletir o futuro deles. No entanto, muitas informações buscadas nesse período podem estar carregadas de estereótipos profissionais. A questão dos estereótipos estão muito presente na profissão do contador, no qual, vários estudantes veem a profissão como algo maçante, sem atrativos e que, muitas vezes, o contador realiza apenas atividades voltadas ao imposto de renda. Assim, o tema deste trabalho foi sobre os estereótipos que os alunos do ensino médio atribuem à contabilidade, tendo como objetivo compreender os estereótipos atribuídos ao contador(a) por com base em trabalhos acadêmicos. A pesquisa foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica. Conclui-se a importância de se realizarem a divulgação de forma a valorizar a profissão contábil, visto que é uma área promissora no qual pode-se atuar em diversos setores do mercado, com possibilidades de diversas especializações e atuar em diversificados ramos, principalmente, em relação ao avanço tecnológico que contribui para essa diversificação.

Palavras-chave: contabilidade; estereótipos; estudantes; ensino médio.

Abstract: While still in high school, young people start to worry about their professional careers. It is a difficult phase, since many have not yet formed their ideas and it is a decision that will reflect their future. However, much of the information sought during this period may be loaded with professional stereotypes. The issue of stereotypes is very present in the accounting profession, in which many students see the profession as something boring, unattractive and that, often, the accountant only performs activities related to income tax. Thus, the theme of this work was about the stereotypes that high school students attribute to accounting, with the objective of understanding the stereotypes attributed to accountants by high school students. The research was carried out through bibliographical research. It is concluded that it is important to carry out dissemination in order to value the accounting profession, since it is a promising area in which one can work in several sectors of the market, with possibilities of several specializations and work in diverse branches, mainly in relation to the technological advances that contribute to this diversification.

Keywords: accounting; stereotypes; students; high school.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade, enquanto ciências, desempenha um papel fundamental na organização e na tomada de decisões tanto em instituições públicas quanto nas privadas. No entanto, verificou-se, por meios de análise de estudos, que há estereótipos envolvendo essa profissão entre estudantes do ensino médio, no momento em que buscam definir sua profissão, não tendo consciência sobre a carreira contábil, o que pode enviesar a escolha da área contábil.

A escolha da carreira, para Martins e Machado (2018 *apud* Santos *et al*, 2023, p. 2), “é consideravelmente influenciada pelo potencial de rendimento no mercado de trabalho e a probabilidade de se dar bem profissionalmente no curso escolhido”. E, ao analisar as diversas possibilidades de carreira, os estereótipos podem influenciar de forma negativa a escolha da carreira contábil. Portanto, é essencial entender como esses alunos que estão frequentando o ensino médio

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade UMFG.

² Mestra em Ciências Contábeis, Doutoranda em Administração e professora da Faculdade UMFG.

veem a contabilidade e verificar as possíveis distorções para que se possa contribuir com estratégias para a valorização da profissão.

Diante disso, a temática tem como objetivo geral compreender os estereótipos atribuídos ao contador(a) por com base em trabalhos acadêmicos. Como objetivos específicos tem-se, identificar quais ideias, em relação à profissão de contabilidade, são mais comuns entre os alunos que frequentam o ensino médio; analisar qual a origem dessas ideias, estereótipos; relatar a importância do esclarecimento desses estereótipos para que eles não influenciem na decisão de seguir ou não a profissão contábil em relação ao público do ensino médio; verificar a importância de esclarecimentos e informações para esse nível de educação.

A relevância deste trabalho justifica-se pelo fato de que ao compreender como os alunos do ensino médio veem a contabilidade, bem como sua orientação vocacional, pode-se desmistificar as percepções estereotipadas desses estudantes, bem como, a valorização da contabilidade como sendo uma carreira promissora e dinâmica para atender as necessidades, de cunho contábil, para a sociedade.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como procedimento metodológico, para a realização desse trabalho, utilizou-se a revisão bibliográfica, no qual pesquisou-se bibliografias online de autores que abordam a temática em questão cujo intuito é o de embasamento teórico a partir de pesquisas realizadas anteriormente sobre os estereótipos de alunos do ensino médio relacionados à contabilidade.

Assim, consultou-se obras publicadas nos últimos anos, encontradas em bibliotecas virtuais, com textos que se encontravam na íntegra, de forma gratuita e na língua portuguesa. Após separar os artigos que correspondiam aos critérios iniciais, como relevância acadêmica e atualidade, fez-se a leitura na íntegra dos mesmos e selecionou-se aqueles que correspondiam ao tema. Foram selecionados para análise cinco pesquisas, dentro do período de 23/05 a 07/06/2025. Dentre as bases de dados que foram utilizadas estão a plataforma digital *Google Acadêmico*, *SciELO* e bibliotecas *online* de universidades públicas e privadas brasileiras.

3 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Com base no levantamento realizado, primeiramente cabe compreender o contexto histórico da contabilidade, que implica nos estereótipos gerados ao longo do tempo. Historicamente, a contabilidade está relacionada à necessidade de se ter controle do patrimônio, especialmente, ao que se refere à elaboração de inventários e à organização dos bens pertencentes aos indivíduos. Esse sistema contábil foi se desenvolvendo à medida que a humanidade também evoluía, tanto em relação aos termos sociais, econômicos e, também, culturais. De acordo com Oliveira; Santos e Amorim (2023, p. 25), “como todo ramo de conhecimento, o avanço é mais visível em épocas de prosperidade e a estagnação também é percebida em momentos de falta de desenvolvimento cultural”, demonstrando que há uma estreita relação entre o progresso da contabilidade e o contexto histórico de cada época.

Com a evolução da contabilidade e o aparecimento das IFRS, as rotinas contábeis, que antes eram vistas como simples registros de informações e cumprimento automatizado de ordens fiscais de um país, se desenvolveu para uma área mais abrangente, com competências de análise de mercado, capacidade de tomada de decisão, análise de investimentos e demonstração da real situação dos ativos e passivos das organizações. (SCHMIDT; GASS, 2018 *apud* BRUNOZI JR; ALMEIDA, 2024).

Atualmente, com o avanço tecnológico, os computadores e os *softwares* são utilizados mais práticas contábeis. Assim, “é necessário que os profissionais contábeis busquem conhecer novas tecnologias, pois quando alinhadas a usuários capacitados e preparados, poderão trazer melhorias e elevar a contabilidade a uma nova era” (Martendal; Hoffmann; Martins, 2020, p.175).

Não apenas a contabilidade, mas, também, outras profissões passam por transformações ao longo do tempo, refletindo as mudanças na sociedade e os avanços tecnológicos. Assim, “com a aproximação da conclusão do ensino médio, descortina-se diante do adolescente uma nova realidade: a escolha profissional e a definição de um curso superior. O curso escolhido será, possivelmente, aquele que irá responder às necessidades pessoais, sociais e econômicas” (Ehrlich; Castro; Soares, 2000 *apud* Brunozi Junior; Almeida, 2024, p. 5).

Nesse contexto, segundo Bomtempo (2005 *apud* Santos *et al.*, 2023, p. 2), a decisão de carreira é fortemente influenciada por fatores culturais, sociais, pela classe social, pela família e pelos amigos. Quanto mais o jovem entra em contato com uma determinada profissão durante sua formação escolar e ao longo da juventude, maior é a tendência de ele optar por essa carreira. Isso ocorre especialmente porque, nessa fase, muitos ainda não possuem uma definição clara sobre qual caminho profissional desejam seguir. E acabam economizando “tempo ao aceitar as ideias pré-concebidas pela sociedade em detrimento da procura pela compreensão dos fatos por meio da busca de dados, análise e raciocínio sobre as informações” (Almeida; Avelino; Brugni, 2020, p. 131).

Em se tratando do

curso de Ciências Contábeis e a profissão do contador não são de um trajeto conhecido, especialmente por aqueles estudantes do Ensino Médio que estão buscando definir sua profissão, ou seja, muitos deles não têm consciência sobre a profissão contábil e sua importância na sociedade, apesar de seu trabalho impactar parte da vida de toda a sociedade, seja de forma direta ou indireta, ou àqueles que são empreendedores. (Santos *et al.*, 2023, p. 1-2).

Em relação ao mercado de trabalho há a exigência de

que o contador seja bem capacitado e atenda com qualidade os usuários dos serviços contábeis, pois a profissão tem se modificado gradativamente para atender aos padrões internacionais de contabilidade, integração de sistemas, interface com o meio empresarial e governamental, se tornando uma profissão dinâmica. (Ribeiro; Tisott; Ozuna, 2023, p. 2)

Porém, há estereótipos, em que Azevedo (2010 *apud* Santos *et al.*, 2023, p. 2) apontam que a profissão contábil não é bem vista e nem atrativa para os jovens que carregam a visão de que os contadores possuem baixa remuneração quando comparados a outras áreas, considerando a profissão pouco estimulante e havendo uma imagem negativa perante a sociedade. Observa-se que algumas profissões possuem uma imagem que transmite confiança, respeito, oferecendo desafios, oportunidades e perspectivas que podem atrair os jovens que estarão mais propensos a estas profissões. Essa é uma meta que a profissão contábil deveria buscar, mas, até o momento, essa percepção ainda não é uma realidade.

Sabe-se que “a Contabilidade está presente no dia a dia dos indivíduos e apresenta um papel relevante para a sociedade: coletar dados e torná-los mais inteligíveis aos usuários da informação contábil” (Almeida; Avelino; Brugni, 2020, p. 128). Porém, conforme Almeida, Avelino e Brugni (2020, p. 128-129), aponta em seu trabalho, parafraseando Miranda, Miranda e Araújo (2013), quando há um comparativo com as carreiras mais tradicionais, entre elas Direito, Medicina e Engenharia, a Contabilidade não tem tanta valorização, considerada uma profissão que não é tão atrativa.

Nesse sentido, Vaivio e Kokko (2006, *apud* Almeida; Avelino; Brugni, 2020, p. 129) relatam que um dos estereótipos está ligado ao “*bean counter*” (“contador de feijão”),

uma pessoa metódica, conservadora, quantitativa e, sobretudo, chata. Além disso, os autores definem o Contador como um profissional que não possui entendimento ou sensação do

negócio e desenvolve processos mecânicos e distantes da realidade, que sufocam a iniciativa e, possivelmente, levam a organização a tomar decisões prejudiciais a ela (Almeida; Avelino; Brugni, 2020, p. 129)

A partir disso, depreende-se que a contabilidade ainda é muito associada a estereótipos negativos, o que configura uma dificuldade à escolha da profissão. Muitos profissionais da área são percebidos como indivíduos que não são muito expressivos, considerados desinteressantes e com pouca criatividade, além de, por vezes, serem considerados irrelevantes no contexto organizacional. Estes estigmas reforçam uma visão errônea da prática contábil, sendo reduzida a atividades mecânicas, repetitivas e restritas a cálculos e obrigações fiscais. Em contrapartida, os contadores têm buscado evidenciar a complexidade e a relevância de sua atuação na sociedade, reforçando a imagem de uma profissão pautada pela competência técnica, ética e contribuição estratégica para as organizações (Gomes, Kremer e Walter, 2022 *apud* Santos *et al*, 2023, p. 2).

Dentre as possibilidades de emprego, o profissional contábil pode atuar em diversos setores do mercado “como empresas, escritórios de contabilidade, instituições financeiras, entre outros” (Santos *et al*, 2025, p. 100), proporcionando ao indivíduo variáveis opções de carreiras, bem como, várias possibilidades para se especializar.

O papel do contador é essencial para a gestão financeira, tomada de decisões estratégicas e conformidade com as normas e regulamentações contábeis. Essa necessidade constante de profissionais contábeis cria um ambiente de trabalho relativamente seguro e com perspectivas de emprego consistentes. Uma escolha de carreira bem-sucedida envolve a combinação de oportunidades de emprego favoráveis com uma afinidade genuína pelo campo de estudo e um alinhamento com as aspirações pessoais e profissionais. (Santos *et al*, 2025, p. 100).

A preparação e a reflexão durante o ensino médio são etapas fundamentais para que os estudantes possam ingressar no mercado de trabalho havendo mais clareza de objetivos e segurança em suas escolhas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise de bibliografias de autores que pesquisaram, anteriormente, sobre o tema em questão, verificou-se estereótipos relacionados a profissão de contabilidade que foram observados entre estudantes do ensino médio associados a representações sociais que já estão ultrapassadas e que não condizem com a atual realidade da profissão, ou seja, veem uma imagem da contabilidade como atividade exercida de forma monótona e restrita, apenas para o manuseio de números, contribuindo, assim, para que ocorra o afastamento dos jovens para seguir essa carreira profissional.

Portanto, evidenciou-se a necessidade de ações de cunho educativo para serem promovidas compreensões mais amplas da contabilidade, destacando-se o seu caráter estratégico, ético e social. Por fim, conclui-se que a superação dos estereótipos que estão associados à profissão é de fundamental para que os estudantes possam realizar suas escolhas profissionais de forma mais consciente, embasadas em informações reais e atualizadas sobre as demandas e as possibilidades ofertadas no mercado de trabalho para a carreira do profissional de Ciências Contábeis.

Recomenda-se que, para estudos futuros, adotem-se métodos empíricos como, entrevistas ou questionários, cujo objetivo seja o de averiguar se as percepções continuam da mesma forma, ou seja, se ainda ocorrerão estereótipos sobre a profissão contábil e propor intervenções práticas para que ocorram mudanças no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. P.; AVELINO, B. C.; BRUGNI, T. V. Percepções de estudantes e egressos do Ensino Médio sobre o curso de Ciências Contábeis: uma análise sob a ótica dos estereótipos da profissão. **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, ISSN 1678-6483, ISSN-e 2179-4936, Vol. 19, Nº. 1, 2020, páginas 127-152. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8042119>. Acesso em: 07 maio 2025.

BRUNOZI JÚNIOR, A. C.; QUIRINO DE ALMEIDA, I. S. Estereótipos? Percepções dos alunos do Ensino Médio do Município de Viçosa, MG sobre a Contabilidade. **Revista Ponto de Vista**, [S. l.], v. 13, n. 1, 2024. DOI: 10.47328/rpv.v13i1.16261. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/01-21>. Acesso em: 07 maio. 2025.

MARTENDAL, G.; HOFFMANN, G. B.; MARTINS, Z. B. A Evolução e Perspectivas da Profissão Contábil: Uma Percepção de Profissionais Contábeis. **Ciência & Trópico**, [S. l.], v. 44, n. 2, 2020. DOI: 10.33148/cetropicov44n2(2020)art6. Disponível em: <https://fundaj.emnuvens.com.br/CIC/article/view/1943>. Acesso em: 7 maio. 2025.

OLIVEIRA, M. A.; SANTOS, M. G. A.; AMORIM, D. A. **Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica**. GETEC, v. 12 n. 41 (2023): Gestão, Tecnologia e Ciências. Disponível em: <http://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3085>. Acesso em: 05 maio. 2025.

RIBEIRO, S. P.; TISOTT, S. T.; OZUNA, R. P. Habilidades e conhecimentos do contador na ótica de discentes do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, Ibirama, v. 12, n. 22, p. 047–065, 2023. DOI: 10.5965/2764747112222023047. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/22532>. Acesso em: 5 maio. 2025.

SANTOS, G. E.; MACEDO, J. M. A.; MENEZES, D. C. C. L.; HELENO, E. A., SOUZA; J. M. **Análise comparativa da percepção dos discentes do ensino médio de escola pública e privada sobre o estereótipo do profissional contábil e os motivadores de escolha para o curso de ciências contábeis**. UFPB/CCAEE, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/27811>. Acesso em 05 maio. 2025.

_____. Estereótipo profissional contábil e motivações na escolha do curso de Ciências Contábeis: análise da percepção de estudantes de escolas públicas e privadas. **Revista Unemat de Contabilidade**, v. 13, n. 25, 2024. DOI: 10.30681/ruc.v13i25.12205. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/12205>. Acesso em: 07 maio. 2025.